

O Meu Reino tem Muito a Dizer



Tom: A

Introdução: D A F#m Bm E7 A D A E

A F#m C#m D
O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou
A B7 E E7 A F#m
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu! Insensato, que vale tais bens,
C#m D A E A A7
Se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

D A F#m Bm E A
Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino!
D A F#m Bm E7 A D A
O teu Pão vai nos dar Teu vigor, Tua paz!

A F#m C#m D
O meu Reino se faz bem assim se uma ceia quiseses propor,
A B7 E E7 A F#m
Não convides amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem
C#m D A E A A7
Não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

A F#m C#m D
O meu Reino, quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem
A B7 E E7 A F#m
Sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas se mostra em quem não se contém
C#m D A E A A7
Se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão.

A F#m C#m D
O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais
A B7 E E7 A F#m
Por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além
C#m D A E A A7
E se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

A F#m C#m D
O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver
A B7 E E7 A F#m
Que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor
C#m D A E A A7
Tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir.